

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

**Sessão Extraordinária realizada no dia 9 de abril de
2025**

ATA N.º 1/2025

- Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, teve lugar a Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, a qual decorreu no Edifício da Junta de Mafamude. Sita, na rua do Soares do Reis, presidida por Tiago Filipe da Costa Braga. Constituíram a mesa a 1ª Secretária, Carla Machado e como 2º Secretária Luciana da Costa Reis.

- **Estiveram presentes**, para além dos mencionados, os seguintes deputados de assembleia de Freguesia: Ana Filipa Beires Pinto, Paolo Portilla, João Daniel Pereira Cardoso, José António Faria, Beatriz Couto, Diogo Prada da Silva, Joana Corte Ferreira e José Aires do PS, João Espinhaço, Paulo Costa da Silva, Rui Pedro Trindade e Francisco Nascimento do PSD, Paula Valentim e Eduardo Roque do BE, Sandra Cardoso da CDU, Paulo Pinho do CDS e Alexandre Vila-Real do CHEGA, Mariana Rufino Teixeira do PAN

- **Do Executivo estiveram presentes** a Presidente Alexandra Mónica Soares Amaro, Jorge Miguel Alves Ferreira Pacheco, Daniela Pereira Vieira, José Carlos Soares e Carina Vieira.

1-Período de intervenção aberto ao público

Não houve qualquer pedido de intervenção por parte do público.

2 - Indicação do Representante de cada partido representado na Assembleia de Freguesia, para efeitos da alínea b), do número 3, do artigo 5.º da Lei nr. 25-A/2025, de 13 de Março

Após auscultação dos grupos presentes na Assembleia de Freguesia foram indicados os seguintes representantes:

Pelo PS: Ana Catarina Coutinho Magalhães

Pelo PSD: João Telmo Marques Espinhaço

Pelo BE – Nelson de Jesus Martins da Silva

Pela CDU – Sandra Irene Passos Cardoso

Pelo CDS- Paulo Alexandre de Almeida Meireles Pinho

Pelo Partido CHEGA – Alexandre Vila Real

3- Eleição de cinco cidadãos para constituição da Comissão da Extinção da Freguesia

Deu entrada à Mesa uma proposta apresentada pela junta de freguesia

- João Espinhaço começou por apresentar desculpas por ter chegado atrasado. De seguida fez uma proposta à assembleia para a assembleia apresentar, tendo em consideração o espírito da lei e sendo provável que cada partido apresenta uma lista, uma proposta única, uma lista conjunta em conjugação de esforços, constituída por todos os partidos representados, sinal de consenso entre as forças partidárias representadas na assembleia. Uma lista colaborativa na medida em que o que está em causa vai para além das questões partidárias, de forma a garantir unanimidade. É um convite. Não é uma proposta de lista única, mas um convite à colaboração, após reunião de líderes.

- Sr. Presidente da Junta disse subscrever aquilo que o representante do PSD disse relativamente à constituição do grupo de eleitores, nomeadamente sobre a isenção e imparcialidade em boa representação da comunidade. Por isso, disse, a lista de representantes apresentada procurou reunir as forças vivas da comunidade, representando a sociedade civil das duas freguesias. Disse estar convicta que os membros que fazem parte da lista representam perfeitamente a união das freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso.

Maria Alexandra Martins, presidente da Associação Shotokan

Armando Pires, faz parte da direção do Hóquei Paço de Rei

Goreti Maria Oliveira Gomes de Sousa, presidente do Rancho de Vilar do Paraíso

Elsa Maria Almeida Pinto, reformada, foi coordenadora da Escola Básica do Cedro

Ana Isabel Sameiro Rodrigues da Silva, coordenadora da Escola Básica de Lagos

- A representante do BE, Sra. Paula Valentim tem também uma lista para apresentar

Nelson Jesus Martins da Silva, técnico de som da RTP

Paula Maria Valentim

Luís Valentim Pereira Monteiro, já foi deputado e encontra-se a fazer um doutoramento em Museologia

David Brunos dos Santos Besteiro, músico

- Sra. Presidente da Junta disse para esclarecer que os elementos apresentados pelo PS representam a sociedade civil, ao contrário do BE que apresenta uma lista de militantes do BE. Aquilo que a junta pretendeu foi ter uma representação da sociedade civil.

- A representa do PAN, sra. Mariana Rufino disse que o PAN vai acompanhar a proposta do PSD.

- O representante do CDS, Sr. Paulo Pinho, referiu que vai acompanhar a proposta do PSD, no sentido em que esta discussão de nome acaba sempre foi ser desagradável e que é uma boa ideia, sem colocar em causa os nomes apresentados pela junta e não contrariando o referido pela Sra. Presidente da Junta, em grupo fechado haver um processo de consensualização.

- O representante do PSD, Sr. Paulo Costa da Silva procurou apenas esclarecer a proposta feita pelo colega Joao Espinhaço, na medida em que a mesma parece não ter sido entendida completamente. Aludiu à lei e à forma como a lista de representantes deve ser proposta. Disse parecer-lhe que o espírito da mesma implica uma maior abrangência, podendo ser apresentada em conjugação de esforços por todos os partidos. Essa é a proposta do PSD. Se essa proposta não passar terão que ser votadas as várias listas. Disse ser esse o espírito das comissões, de ter uma representatividade maior, sendo assim em todo o lado. Se o sr. Presidente entender faremos dessa maneira.

- Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que uma votação da assembleia da freguesia não pode limitar um direito consagrado na lei. Disse que o processo de conjugação de esforços é livre e o exercício de apresentação de uma lista existe. Disse não fazer sentido estar a votar uma proposta para apresentação de uma lista quando tal já existe legalmente. Disse que a questão que está a colocar é uma questão política.

- Sra. Presidente da Junta de Freguesia, disse que conjugação de esforços é exatamente aquilo que a junta esta a fazer ao abdicar de uma lista que poderia ser constituída apenas por membros do PS na medida em que o PS tem maioria na Assembleia. Disse que o facto

do executivo e o PS apresentarem uma lista constituída apenas por membros da sociedade civil, apartidárias, é o verdadeiro exemplo de conjugação de esforços e de cumprimento do espírito da lei ao abrir a comissão à sociedade civil. Apresentam uma lista que podem ter uma ideologia política de outra forças políticas. A junta de freguesia está a abdicar da maioria que por direito a conquistou em eleições.

- O representante do PSD, Sr. Paulo Costa da Silva, disse que não pensou que propor uma lista de conjugação de esforços pudesse ser entendida como uma questão política. Disse que o interessa ao PSD é que todos estejam representados sendo claro que se está a falar de cidadãos. No entanto ouvir a sra. Presidente dizer que é um exercício democrático abdicar da maioria, para apresentar uma lista de cidadãos, e o PSD não se opõe aos cidadãos indicados, para depois ser votada por maioria simples para naturalmente vencer, significa que não abdicam de qualquer maioria. A proposta do PSD, respondendo ao presidente da assembleia, não tem qualquer cunho político.

- Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia pediu um esclarecimento ao BE na medida em que o primeiro elemento da lista ser repetido do indicado como representante do BE e como tal a lista deve ser corrigida.

- Respondendo ao PSD voltou a dizer que a questão não tem que ver com a proposta de consensualização mas sim com a proposta para votação da possibilidade de apresentação de uma lista. pois tal já está previsto legalmente. Não é preciso essa votação. As forças políticas representadas na assembleia podem apresentar as listas que muito bem entenderem. A votação sim, nega um exercício dos quais os partidos não podem abdicar. Esclareceu que a afirmação da questão política está associada ao facto do PSD querer que se proceda a uma votação para depois puderem dizer que uns votaram a favor e outros contra, sendo que isso é um exercício político. afirmando que não irá abdicar do que está a afirmar. Não faz sentido nenhum. Disse que o que pode parecer e seguramente não é a intenção do representante do PSD, é que as pessoas apresentadas na lista pelo executivo não são tão cidadãos de Mafamude e Vilar do Paraíso quanto outras. Disse que a sra. Presidente da junta teve o cuidado de dizer que a lista é constituída por pessoas apartidárias.

- A representante do PS, a Sra. Joana Côrte Ferreira, disse parecer-lhe haver um equívoco relativamente à discussão, isto porque interpretou que na proposta do PSD haveria disponibilidade para se associar à lista do executivo. Disse que se houvesse outros cidadãos

que o PSD pretendesse integrar na lista, que já o deveriam ter apresentado à junta para a sua consideração na lista. Como não o fizeram e afirmaram não ter qualquer censura aos nomes propostos pelo executivo a representante do PS, convidou o PSD a votar favoravelmente a lista.

- A representante da CDU, Sra. Sandra Cardoso, disse não ter nada contra a lista apresentada pelo PS., nem lhe chocar a proposta do PSD. Gostaria para avaliar melhor a lista, é a origem dos eleitores. Disse que o que mais importa na comissão é garantir que a separação de bens seja justa para ambas. Disse que o processo não deve prejudicar Vilar do Paraíso sendo que a comissão, no seu entender até dever ter mais eleitores de Vilar do Paraíso. .

- O representante do PSD, Sr. Paulo Costa da Silva reiterou que em primeiro lugar a proposta do PSD e relativamente àquilo que disse o sr. presidente da assembleia, pretende apenas recolher a representatividade de forma mais abrangente. Diz inclusivamente que o PSD tem uma lista já definida, mas da qual abdica para o exercício de consensualização. Propôs que o presidente da assembleia de freguesia faça um intervalo na sessão para uma reflexão conjunta. Respondendo à representante do PS devolveu o convite no caso de não se chegar a um exercício de lista consensualizada para que a mesma vote na eventual lista do PSD.

- A Sra. Presidente de junta, disse não obstante a sugestão que foi feita ao sr. Presidente da Assembleia e a eventual decisão daí decorrente, ser o propósito da presente sessão, decidir sobre os representantes. Disse ter o executivo feito o trabalho de casa, esperando o mesmo de todos. Reafirmou ter sido a intenção da junta, ao indicar os 5 nomes, enaltecer a sociedade civil.

- O representante do Chega, Sr. Alexandre Vila Real usou da palavra para apenas demonstrar a isenção das pessoas que integram a lista. Disse ser muito fácil hoje, com a redes sociais, fazer uma pesquisa. Maria Alexandra Rios de Castro Sousa Martins, técnica superior exerce funções na Camara Municipal de Matosinhos. Está visto a isenção das pessoas. A senhora é licenciada em Direito pela Universidade Católica e exerce funções na área da contratação pública, logo está ligado a um partido político, logo esta isenção...

- O representante do PSD, Sr. João Espinhaço, apresentou a lista, referindo que o PSD teve por base o nível de participação na sociedade e na experiência e pessoas com experiência autárquica.

António Manuel Rodrigues de Barros Coutinho, membro da Assembleia de Freguesia

Alberto José Fernandes Paiva, membro da direção do Lar de Santa Isabel

António José da Silva Pereira, membro da Assembleia de Freguesia

Rogério Figueiredo Ribeiro Pires, reformado

Maria Estela de Oliveira Ferreira da Vinha Barbosa do Souto, reformada

- A representante do BE, Sra. Paula Valentim apresentou a lista do BE,

Luis Valente Monteiro

David Bruno dos Santos Besteiro

Carlos Eduardo da Silva Roque

Jorge Manuel Pires,

Jorge Florentino de Lemos Valentim

Após intervalo foram submetidas a votação em urna de 3 listas. A Lista A apresentada pelo Executivo, a lista B apresentada pelo PSD, a Lista C apresentada pelo BE.

Foi efectuada a votação.

A lista A teve 11 votos

A lista B teve 6 votos

A lista C teve 2 votos

Branco – 2 votos

- A representante da CDU, Sandra Cardoso, manifestou ter votado em branco na votação para a constituição de comissão. Disse ter ficado claro a dimensão política neste processo quando existiram forças, ao contrário da CDU, que esteve desde o dia 1 a favor da desagregação. Disse não compreender o processo e a forma como houve política em torno dos nomes da comissão quando o seu trabalho é de apenas organizar o processo de desagregação.

- A representante do PS, Sra. Joana Ferreira, pedir ao presidente da assembleia para endereçar aos cidadãos que foram eleitos uma mensagem de congratulação. Também

manifestar o agrado com que inicialmente julgou o PSD por ter apresentado uma proposta de consensualização entre os representantes da freguesia procurando a pluralidade democrática. Disse, no entanto, ter ficado esclarecida quando após análise da lista constatou que os nomes que o PSD apresentava não cumpriam com a intenção declarada nem com aquilo que é o espírito da própria lei pois todos os nomes apresentados são elementos filiados no próprio partido, desvirtuando completamente o princípio para o processo. Disse que é uma boa escolha a feita pelo executivo e que o PS naturalmente acompanhou essa proposta. Disse que apesar de concordar com o princípio da consensualização sentiu que a mesma era um bocadinho de rasteira.

- O representante do PSD, Sr. Paulo Costa da Silva, interveio para dizer que no intervalo foi possível auscultar todos os partidos tendo sido possível chegar a um consenso de todos para que fosse possível chegar a uma lista conjunta, que seria constituída por um membro indicado do PS, da AD, do Chega, da CDU, do BE e do PAN, todas as forças políticas concordaram com esta proposta à exceção do PS, que não abdicou dos nomes e da sua própria lista apresentada e por essa via inviabilizou que houvesse uma unanimidade em torno da sugestão do PSD.

Felicitou todos os envolvidos nesta assembleia, dizendo não haver qualquer rasteira por parte do PSD, isto porque a lista apresentada pelo PSD era composta por pessoas militantes do PSD isso não era um entrave, pois eram pessoas com muita experiência autárquica e conhecimento das freguesias.

- A Sra. Presidente da Junta, não deve ter sido um grande consenso até por perceberam que a lista era constituída por militantes do PSD. Como autarcas devem ter conhecimento de quem são os representantes dada a sua representatividade na sociedade.

- O representante do PSD, o sr. Paulo Costa da Silva, quis esclarecer a Sra. Presidente da Junta, que o PSD apresentou uma lista, mas antes fez uma proposta para a constituição de uma lista conjunta com um membro de cada partido, não a lista do PSD e só apresentou esta última por não ter sido possível chegar a consenso relativamente à proposta inicial.

- A Sra. Presidente da Junta, esclareceu que a ausência de consenso se deveu apenas ao facto do PSD ter proposto um representante militante do PSD com o qual o executivo não concordou, apenas por ser um representante partidário.

Disse ter sugerido que a Lista da Junta fosse apresentada e subscrita por todos os partidos e

proposta por qualquer um.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a reunião, pelas 23h35 horas, do dia 30 de abril de 2023. Da qual se lavou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade, e eu, Carla Machado, primeira secretária da presente reunião, a elaborei e subscrevo.